



## Trabalho 2723

### RISCO E VULNERABILIDADE AO ACIDENTE OCUPACIONAL NO CUIDADO PRESTADO ÀS PESSOAS COM HIV/AIDS, FLORIANÓPOLIS-SC-BRASIL, 1986-2006.

Pesquisa sócio-histórica, com abordagem qualitativa, com o objetivo de conhecer as situações de vulnerabilidade e risco dos profissionais da saúde no cuidado às pessoas com HIV/aids, em um Hospital Referência em doenças infectocontagiosas no município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, no período de 1986 a 2006. Utilizou-se a História Oral<sup>(1)</sup> para a coleta de dados com 23 trabalhadores da saúde e posteriormente a Análise de Conteúdo<sup>(2)</sup>, que resultou em duas categorias, com suas respectivas subcategorias. A primeira, “Não adesão as medidas de biossegurança”, caracterizou-se pela resistência ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), pelo reencape das agulhas contaminadas, descarte inadequado do material perfurocortante, correria, agitação do serviço, entre outros. E a segunda categoria “Sobrecarga dos trabalhadores da saúde”, deu-se na época pela falta de recursos humanos, pela agressividade e gravidade dos pacientes internados no início da epidemia, assim como pela dupla jornada de trabalho. Os resultados permitem informar que se fez necessário e fundamental o papel dos gestores, da instituição, dos próprios trabalhadores da saúde, sobretudo da enfermagem na expansão e (re)planejamento de estratégias que foram além de apenas evitar os acidentes e sim de promover a saúde, a qualidade de vida dos profissionais da saúde em suas atividades laborais.

Descritores: Riscos Ocupacionais; Vulnerabilidade; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS).

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

#### Referências:

1. Padilha MI, Borenstein MS et al. As fontes historiográficas em pauta: a História Oral e a pesquisa documental. In: Borenstein MS, Padilha MI (Org.). Enfermagem em Santa Catarina: Recorte de uma História (1900 - 2011). Santa Catarina: Secco, 2011. p. 37-58.
2. Bardin L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.